

A FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTA

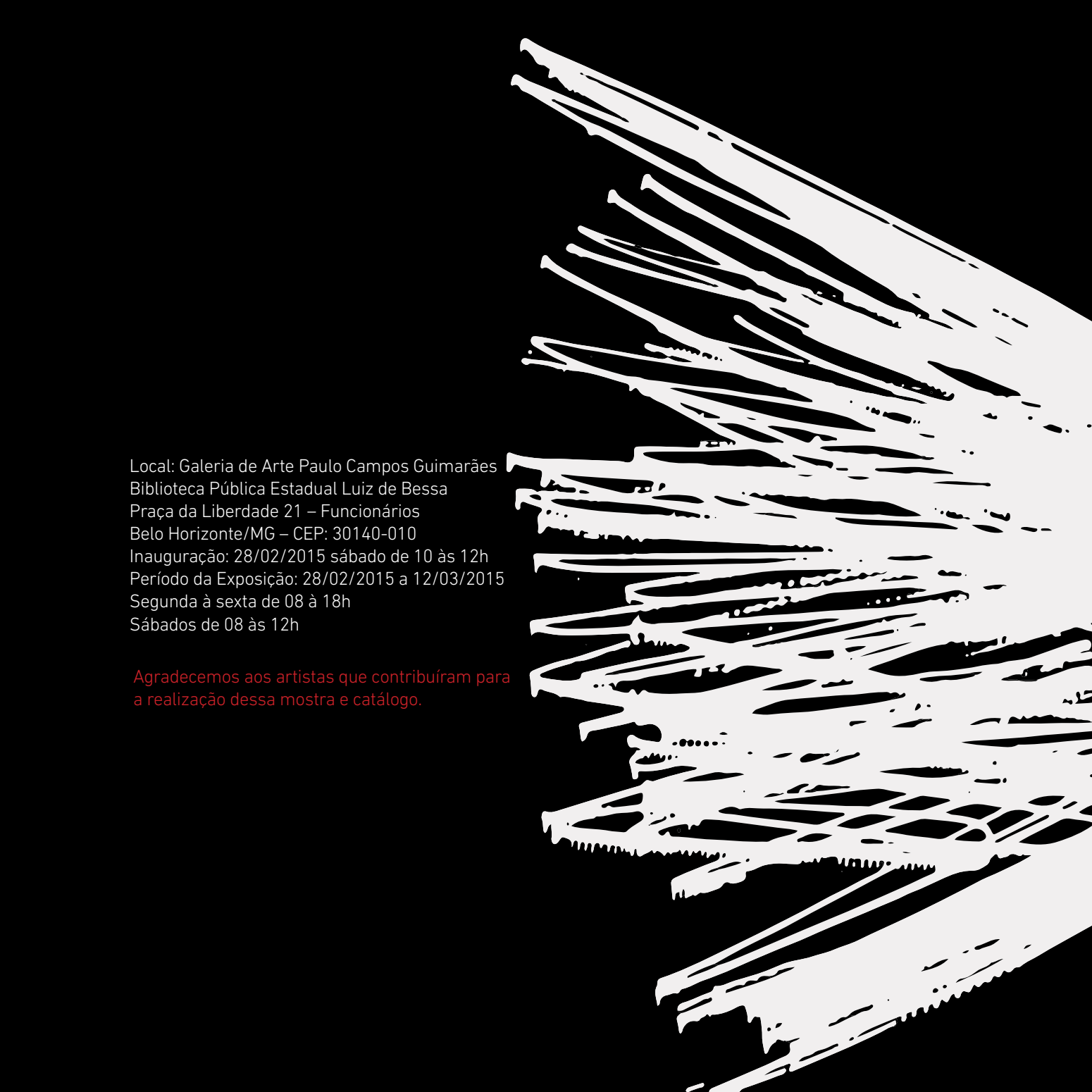
ARTISTA NO BRASIL

EXPOSIÇÃO

LIVRO DE

A

C/Arte



Local: Galeria de Arte Paulo Campos Guimarães
Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa
Praça da Liberdade 21 – Funcionários
Belo Horizonte/MG – CEP: 30140-010
Inauguração: 28/02/2015 sábado de 10 às 12h
Período da Exposição: 28/02/2015 a 12/03/2015
Segunda à sexta de 08 à 18h
Sábados de 08 às 12h

Agradecemos aos artistas que contribuíram para
a realização dessa mostra e catálogo.



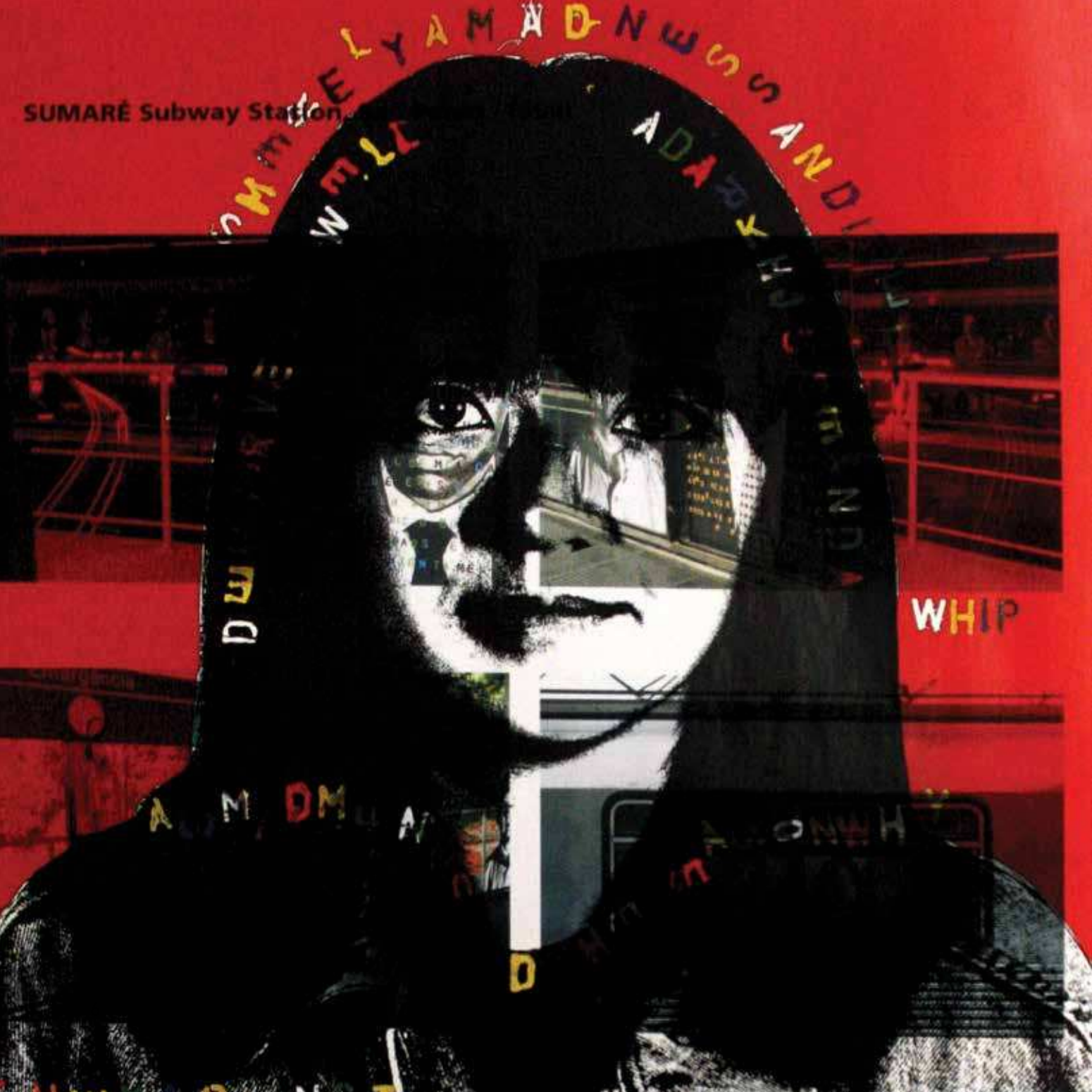
EXPOSIÇÃO

LIVRO DE

A

ARTISTA NO BRASIL

SUMARÉ Subway Station



APRESENTAÇÃO	11
ARTISTAS E OBRAS	17
LISTA DE OBRAS	35
FICHA TÉCNICA	39



Direitos

Mulher

Homem

Direito

Homem

Homem

Mulher



SOBRE O MAR

APRESENTAÇÃO

A Exposição *Livro de Artista no Brasil* vem agregar culturalmente a proposta de realização da Primeira Primavera dos Livros de Belo Horizonte, iniciativa da Libre – Liga Brasileira de Editoras. A mostra é uma iniciativa cultural do Instituto Arte das Américas e da C/Arte Projetos Culturais, que, juntamente com o Seminário “Historiando a Arte Brasileira”, que ocorreu no final de 2014 no Teatro Francisco Nunes, visam valorizar e difundir o livro através de sua história, arte e cultura. Essa exposição e o seminário realizado contam com o apoio da Fundação Municipal de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.

Os livros de artista circulam no Brasil há quase seis décadas, mas só recentemente receberam atenção do público, graças ao crescente número de feiras de publicações de artistas ou de livros independentes. O número de pequenas editoras e de jovens artistas que publicaram seu primeiro livro cresceu

exponencialmente nos últimos dois anos, e uma exposição panorâmica como esta precisa de um pouco de distanciamento, motivo que explica a ausência de alguns artistas.

Para esta exposição, as obras foram selecionadas considerando os artistas que produziram livros de forma sistemática em algum momento de sua produção artística, tendo publicado no mínimo quatro livros. A maioria das obras aqui expostas já participou de exposições no Brasil e no exterior.

O pernambucano Aloísio Magalhães está entre os pioneiros do livro de artista no Brasil, tendo publicado seus livros na segunda metade da década de 1950. Uma característica dos livros de Aloísio é a experimentação com processos de impressão. Se na época do Gráfico Amador, em Recife, ele chegou a utilizar um barbante para fazer a matriz de impressão, continuou inovando nas oficinas da Falcon Press, na Filadélfia, ao gravar chapas de ofsete sem fotolito, colocando objetos em contato direto com a chapa.

Na década de 1960, foram editados livros de poetas e artistas ligados ao Concretismo (Décio Pignatari, Edgard Braga). Artistas de outros movimentos de vanguarda derivados do Concretismo, como o Neoconcretismo (Lygia Clark, Ivan Serpa, Lygia Pape) e o Poema-processo (Wladimir Dias-Pino, Alvaro de Sá, Neide Dias de Sá, Hugo Mund Junior) também publicaram livros. Surge nesse período o conceito de livro-poema (Ferreira Gullar, Osmar Dillon, Reynaldo Jardim).

A Arte Conceitual contribuiu para que os livros de artista ganhassem um novo fôlego no final da década de 1970. Surgem os livros de Anna Bella Geiger e Regina Vater com críticas à ditadura e ao sistema da arte. A Arte Postal permitiu a circulação de obras fora do esquema das galerias, de modo que a produção artística saiu do eixo Rio-São Paulo. Circularam pelo correio publicações de Julio Plaza, Regina Silveira, Paulo Bruscky e Mario Ishikawa, entre outros artistas. Em Porto Alegre, a artista Vera Chaves Barcellos teve um papel importante na divulgação dos livros de artista, não apenas por sua produção artística, mas também pelas exposições, debates e cursos que promovia no espaço Nervo Óptico. Em João Pessoa, Antonio Dias participa do Núcleo de Arte Contemporânea da UFPb e realiza a primeira exposição de livros de artista no Brasil.

A maioria dos livros de artista no Brasil possui pequenas tiragens, pois não existe ainda um mercado amplo para este tipo de obra. Em alguns casos, a ausência de um editor e de uma estrutura de produção e circulação impediu que o livro fosse editado; os “cadernos” de Mira Schendel, feitos com letreset, e os “gibis” de Raymundo Colares, feitos de papel colorido recortado, são exemplos de obras únicas. Do mesmo modo, os livros de Arlindo Daibert são mais próximos do livro-objeto do que do livro de artista em sentido estrito.

Muitos livros foram publicados pelos próprios artistas, em edição de autor, como é o caso de Anna Maria Maiolino. Para enfrentar o problema da distribuição, os artistas começaram a se organizar

em coletivos, como a Cooperativa Geral para Assuntos de Arte (Gabriel Borba, Maurício Fridman); as Edições STRIP (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Poética) e as Edições João Pereira, formadas por ex-alunos da USP (Feres Koury, Luise Weiss, Rosely Nakagawa e Rubens Matuck).

A década seguinte viu a consolidação dos livros de artista, com uma seção dedicada a eles na XV Bienal de São Paulo, com curadoria de Julio Plaza, e uma grande exposição no Centro Cultural São Paulo reuniu 200 obras. Os livros de Rute Gusmão participaram das duas exposições.

Artistas como Helio Ferverza e Mario Ramiro publicaram seus primeiros trabalhos nos anos 1980. O número de editores independentes cresceu no início da década: Bacana, Codecri, Código, Klaxon, Nomuque, Pirata, Pano de Pó, Poucos & Raros.

Em 1982, a Funarte publicou em sua coleção Arte Brasileira Contemporânea um livro de Waltercio Caldas que se tornaria bastante conhecido, sendo reeditado 25 anos depois. Nessa época as editoras comerciais começaram a publicar obras de artistas mais conhecidos, como José Roberto Aguilar. Desse modo, os livros ganharam tiragens maiores e conseguiram melhora significativa na distribuição.

Nos anos 1990, o número de publicações de artista caiu pela metade se comparado ao período anterior. No final da década circularam os livros de Alex Flemming e Edith Derdyk.

O início do século XXI viu a chegada do computador pessoal e das impressoras coloridas, o que incentivou a publicação de edições domésticas, como a de Marilá Dardot. Com o apoio de leis de incentivo à cultura, artistas conseguem publicar edições de alta qualidade gráfica em tiragens pequenas, como é o caso de Letícia Lampert, Maria Lucia Cattani e Rosângela Rennó.

Em outros casos, artistas utilizam o catálogo como espaço expositivo, criando obras específicas para página ou trabalhos que só existem nas páginas do livro, como as obras de Marcelo do Campo/Dora Longo Bahia. Mas ainda existe espaço para publicações mais simples, uma brochura grampeada como as que se faziam na década de 1970, como é o caso das *Contas anacólicas*, de Guto Lacaz.

As publicações de fotografia em edições de capa dura, como as de Claudia Jaguaribe, ganham cada vez mais espaço. O livro de artista deixou de ser para poucos. Obras esgotadas voltam a circular, com as reedições de *Colidouescapo*, de Augusto de Campos; *Jornal Dobrabil*, de Glauco Mattoso; *Manual da Ciência Popular*, de Waltercio Caldas, e *Reduchamp*, de Julio Plaza e Augusto de Campos.

É uma mostra que permite ao público o contato com vários ícones da produção do livro de artista no Brasil.

Amir Brito Cadôr
Fernando Pedro da Silva
Curadores

ARTISTAS E OBRAS

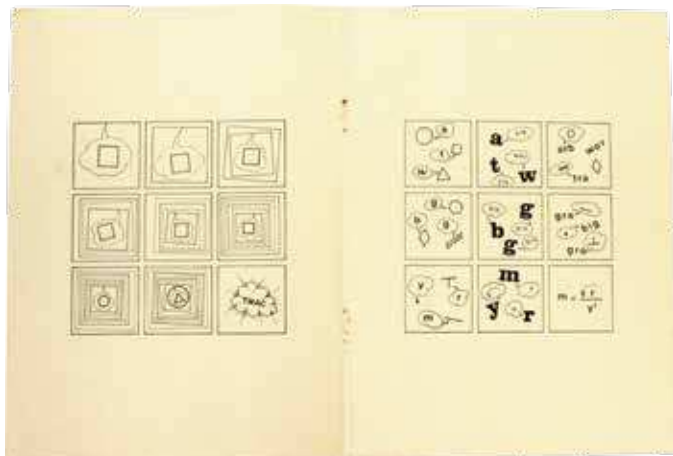




ALEX FLEMMING
Discourse on identity



ALOÍSIO MAGALHÃES
EUGENE FELDMAN
Doorway to Portuguese



ALVARO DE SÁ
12 x 9



AMIR BRITO CADÔR
Zwart black noir schwarz preto



ANA BELLA GEIGER
O Novo Atlas 2

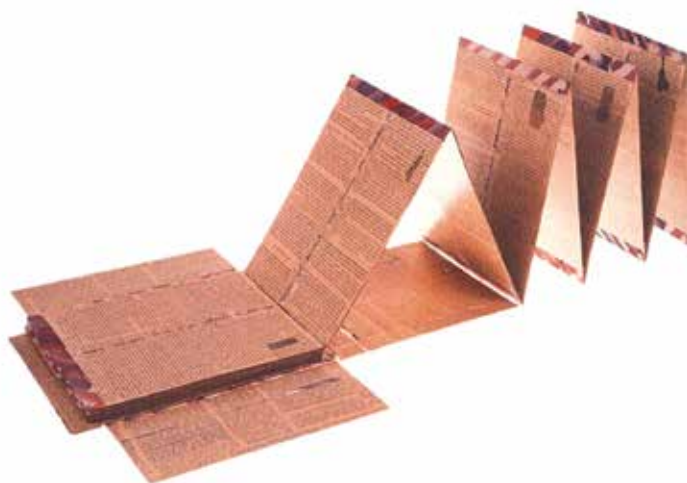


ANNA MARIA MAIOLINO
Percurso



ANTONIO DIAS

Política: Ele Não Acha mais Graça no Público das Próprias Graças



ARLINDO DAIBERT

Moradas



ARTUR BARRIO
Sem título



CLAUDIA JAGUARIBE
Aeroporto



DORA LONGO BAHIA
Marcelo do Campo 1969-1975



DULCINEIA CATADORA
Providências
Soluções Providenciais
Nós, Daqui
De Lá pra Cá de Cá pra Lá



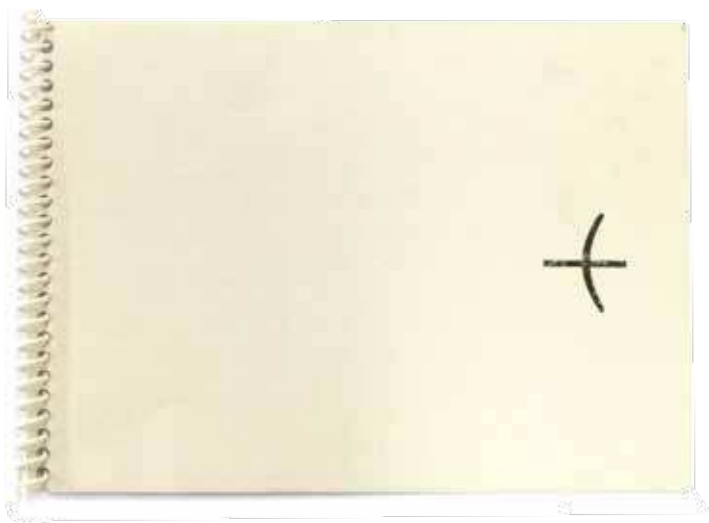
EDITH DERDYK
Cópia: dia um



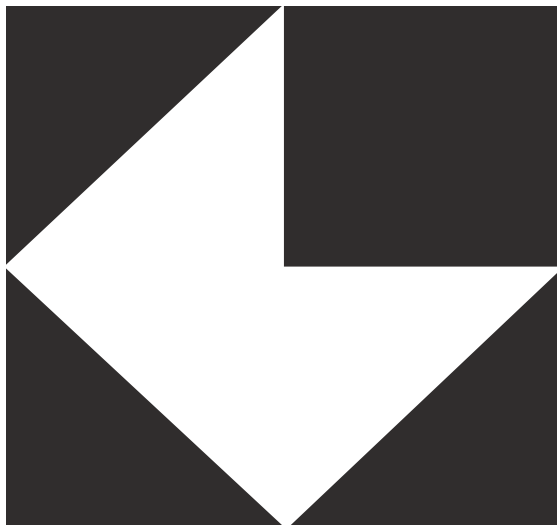
FABIO MORAIS
Querido diário



GUTO LACAZ
Contas Anacíclicas



HELIO FERVENZA
Operações



IVAN SERPA
Sem título



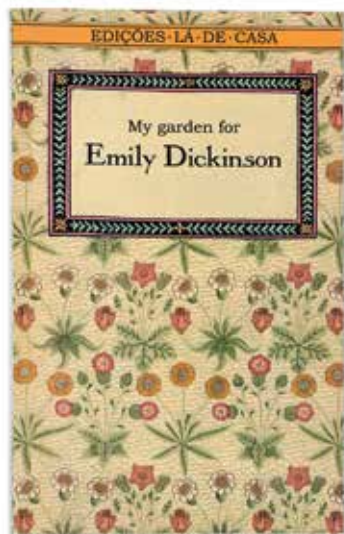
LETÍCIA LAMPERT
Escala de cor das coisas



LUISE WEISS
Poemar II



MARIA LUCIA CATTANI
Um ponto ao Sul



MARILÁ DARDOT
My garden for Emily Dickinson



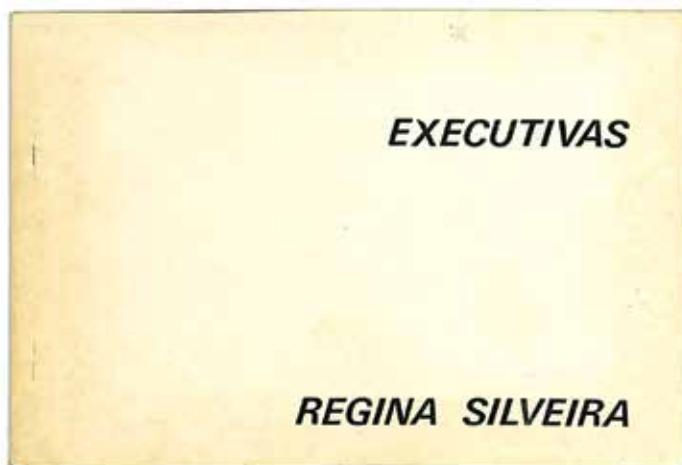
MARIO NOBORU ISHIKAWA
Lituras



MÁRIO RAMIRO
*Capacitor - caderno de artes
 e experimentos*



PAULO BRUSCKY
Poema Pautado



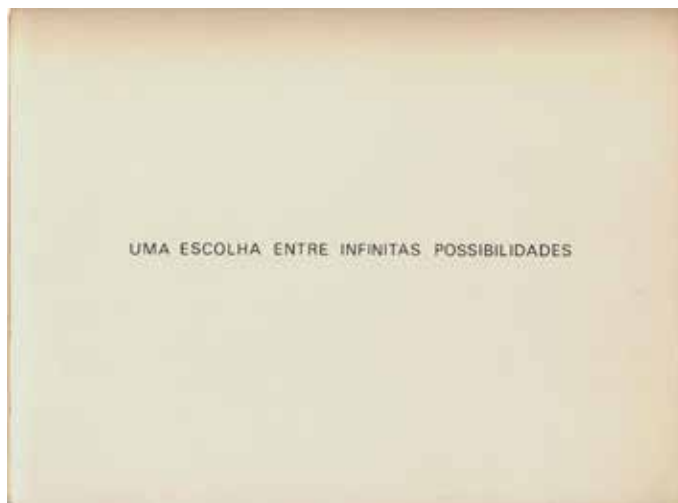
REGINA SILVEIRA
Executivas



REGINA VATER
O que é Arte? São Paulo responde



ROSÂNGELA RENNÓ
2005 - 510117385 - 5



UMA ESCOLHA ENTRE INFINITAS POSSIBILIDADES

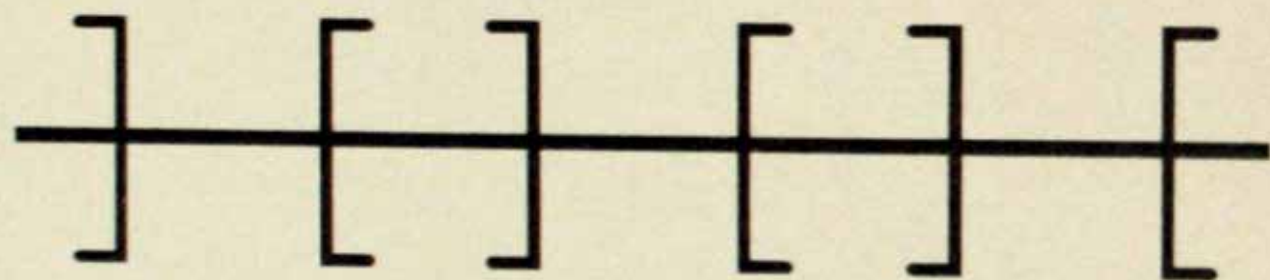
RUTE GUSMÃO
Uma escolha entre infinitas possibilidades



VERA CHAVES BARCELLOS
Momento Vital



WALTERCIO CALDAS
Manual da Ciência Popular



eu estou aqui presente agora

LISTA DE OBRAS (por ordem alfabética de artista)

ALEX FLEMMING

Discourse on identity

São Paulo, ed. do autor, 2005

Offset, 32,5 x 47 cm, 26 p.

Exemplar 3/13

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

ALOÍSIO MAGALHÃES e EUGENE FELDMAN

Doorway to Portuguese

Filadélfia, The Falcon Press, 1957

Offset, 21,6 x 27,8 cm

Coleção Amir Brito

ALVARO DE SÁ

12 x 9

Rio de Janeiro, ed. do autor, 1967

12 p. Offset, 21,5 x 16 cm

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

AMIR BRITO CADÔR

Zwart black noir schwarz preto.

Belo Horizonte, Edições Andante, 2011

Estêncil, 16 x 15,5 cm, 20 p.

Exemplar 3/12

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

ANA BELLA GEIGER

O Novo Atlas 2

Rio de Janeiro, ed. da autora, 1977

Serigrafia, xerox e desenho em nanquim,

21 x 30 cm, 7 p. Exemplar 3/15

Coleção da artista

ANNA MARIA MAIOLINO

Percurso

1976. 30 x 30 cm

Exemplar 4/100

Coleção Regina e Delcir da Costa

ANTONIO DIAS

Política: ele não acha mais graça no público das próprias graças

João Pessoa, NAC/UFPb, 1979

Offset, 29,5 x 21,5 cm

Coleção Amir Brito

ARLINDO DAIBERT

Moradas

1992

Colagem e nanquim. Exemplar único

Coleção Amir Brito

ARTUR BARRIO

S/t. Exemplar único. 16 x 22 cm. 1973.

Coleção Regina e Delcir da Costa

AUGUSTO DE CAMPOS e JULIO PLAZA

Reduchamp

São Paulo, Annablume, 2009, 2ª ed.

17,5 x 17,2 cm

CLAUDIA JAGUARIBE

Aeroporto. São Paulo, Codex, 2002

Offset 25,5 x 21,5 cm, 118 p. 3000 ex.

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

DORA LONGO BAHIA

Marcelo do Campo - 1969-1975

São Paulo, Itaú Cultural, 2006

20x20 cm, 180 p.

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

DULCINEIA CATADORA

Soluções Providenciais

Nós, Daqui

De Lá pra Cá de Cá pra Lá

Providências

Rio de Janeiro, Museu de Arte do Rio de Janeiro (MAR). Xerox e papelão pintado, 15,5 x 22 cm

EDITH DERDYK

Cópia: dia um

São Paulo, ed. do autor, 2010

Impressão laser, 21,7 x 16 cm, 16 f.

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

FABIO MORAIS

Querido diário

São Paulo, Edições Tijuana, 2013

Offset, 13 x 10 cm, [64] p. 500 ex.

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

GUTO LACAZ. *Contas Anacólicas*

São Paulo, Arte Moderna Estúdio, 2003

Offset, 15 x 20,5 cm, 28 p.

HELIO FERVENZA

Operações

Porto Alegre, ed. do autor, 1998

Impressão laser, 14,5 x 21,5 cm, 10 f.

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

IVAN SERPA

S/t.

Barcelona, Enric Tormo, 1960

Serigrafia, 20 x 20,5 cm

Coleção particular

LETÍCIA LAMPERT

Escala de Cor das Coisas

Porto Alegre, 2014. 86 p. 1500 ex.

LUISE WEISS

Poemar II

São Paulo, ed. do autor, 1977

Carimbos, 22 x 16 cm

Coleção Amir Brito

MARIA LUCIA CATTANI

Um ponto ao Sul

Porto Alegre, ed. da autora, 2011

Offset, 15,5 x 13,5 cm, 38 p. 1.080 ex.

MARILÁ DARDOT

My garden for Emily Dickinson

São Paulo, ed. da autora, 2009

Jato de tinta, 20 x 12,6 cm, 12 p.

Exemplar 13/30

Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

MARIO NOBORU ISHIKAWA

Lituras

São Paulo, ed. do autor, 1989

Eletrografia, 20,4 x 29,2 cm, 16 f.

Edição ampliada e impressa no 1º studio internacional de eletrografia na XX Bienal Internacional de S. Paulo

MARIO RAMIRO

Capacitor - caderno de artes e experimentos
São Paulo, ed. do autor, 1984
Coleção do artista

MICHEL ZÓZIMO

Muntanya
Barcelona, ed. do autor, 2012
Offset, 20 x 14 cm, 12 p.
Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

PAULO BRUSCKY

Poema Pautado
Recife, ed. do autor, 2001
Caderno, etiqueta, 21 x 14,5 cm, 96 p.
Exemplar 8/10
Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

REGINA SILVEIRA

Executivas
São Paulo, ed. do autor, 1977
Offset, 10,5 x 16 cm
Coleção Amir Brito

REGINA VATER

O que é Arte? São Paulo responde
São Paulo, Massao Ohno, 1978
Offset, 21,7 x 26,5 cm
Coleção Amir Brito

ROSÂNGELA RENNÓ

2005-510117385-5
Rio de Janeiro, ed. do autor, 2010
Offset, 34,5 x 29 cm, 232 p.
Exemplar 350/500
Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

RUTE GUSMÃO

Uma escolha entre infinitas possibilidades
Rio de Janeiro, ed. do autor, 1980
Serigrafia, 22 x 29,5 cm, 16 p.
Exemplar 3/17
Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

VERA CHAVES BARCELLOS

Momento Vital
Porto Alegre, ed. do autor, 1979
Fotocópia, 33 x 22 cm, 32 f.
Tiragem ilimitada, exemplar 33
Coleção FVCB

WALTERCIO CALDAS

Manual da Ciência Popular
Rio de Janeiro, Funarte, 1982
Offset, 23 x 18 cm, 52 p.
Coleção Livro de Artista – EBA/UFMG

CURADORIA

Amir Brito Cador

Fernando Pedro da Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA

Angelo Oswaldo de Araújo Santos

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA

Leônidas José de Oliveira

PRESIDENTE DA LIGA BRASILEIRA DE EDITORAS

Haroldo Ceravolo Sereza

SUPERINTENDENTE DA BIBLIOTECA LUIZ DE BESSA

Marina Nogueira

PRESIDENTE DO INSTITUTO ARTE DAS AMÉRICAS

Fernando Pedro da Silva

DIRETOR DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UFMG

Wellington Marçal de Carvalho

COORD. DA DIVISÃO DE COLEÇÕES ESPECIAIS DA UFMG

Júnia Ferreira Furtado

CURADOR DA COLEÇÃO LIVRO DE ARTISTA DA UFMG

Amir Brito Cadôr

COLECCIONADORES

Amir Brito Cador, Delcir da Costa e Marcelo Drummond

DESIGN GRÁFICO

Rubens Rangel Silva

FOTOGRAFIAS

Amir Brito Cador e Rubens Rangel Silva



PATROCÍNIO



Realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

APOIO



REALIZAÇÃO

